



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

PROCESSO SELETIVO PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DA UFPI
- EDITAL 23/2016 -

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE
- MEDICINA VETERINÁRIA -

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: CLÍNICA MÉDICA E
CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS

DATA: 22/01/2017

HORÁRIO: das 08 às 11 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 40 (quarenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de respostas. Se não estiver completo, solicite ao fiscal de sala outro Caderno de Provas. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - SAÚDE PÚBLICA E LEGISLAÇÃO DO SUS: 01 a 10**
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA PROFISSIONAL: 11 a 40**
- ☒ O candidato não poderá entregar o caderno de questões antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica com **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

SAÚDE PÚBLICA E LEGISLAÇÃO DO SUS

01. O Sistema de Saúde Brasileiro é universal desde a Constituição de 1988, entretanto, um longo percurso foi delineado em relação às Políticas Públicas de Saúde no país desde o início do século XX. Em relação a essa trajetória, marque a opção INCORRETA.
- (A) A Lei Eloy Chaves, em 1923, instituiu as Caixas de Aposentadorias e Pensões (CAPs), marcando o início de uma atividade do estado em relação à assistência médica.
 - (B) No governo de Getúlio Vargas, a partir de 1933, foram criados os Institutos de Aposentadoria e Pensões (IAPs), congregando os trabalhadores por categorias profissionais, constituindo gradativamente um sistema nacional de previdência social sob a gestão do Estado.
 - (C) A Reforma Capanema foi um marco em relação à saúde pública, com a centralização, normatização e uniformização das estruturas estaduais e estabeleceu os estados como os responsáveis pelas atividades relacionadas à saúde.
 - (D) A partir da criação do INPS, foi priorizada a contratação de serviços públicos para a assistência médica e o credenciamento e remuneração pelos serviços eram feitos pelas Unidades de Serviços (US).
 - (E) O Instituto de Nacional de Previdência Social (INPS), em 1966, passou a ter função assistencial na saúde, limitado aos trabalhadores com carteira assinada.
02. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde “deve considerar as especificidades regionais, a superação das desigualdades regionais, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde” (BRASIL, 2009). Nesse sentido, a condução regional da política será realizada:
- (A) por meio dos Colegiados de Gestão Regional, instâncias de pactuação permanente, formadas pelos gestores municipais de saúde do conjunto de municípios de uma determinada região de saúde.
 - (B) por meio dos Colegiados de Gestão Regional, com a participação das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES).
 - (C) por meio das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES), que são instâncias intersetoriais e interinstitucionais permanentes, responsáveis pela elaboração do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde.
 - (D) por meio dos Conselhos Estaduais de Saúde, órgãos consultivos e deliberativos responsáveis pela elaboração do Plano de Ação Regional de Educação Permanente em Saúde.
 - (E) por meio das Conferências Estaduais de Saúde, instâncias intersetoriais e interinstitucionais responsáveis pela formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde.
03. A Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Segundo a Lei 8.080, estão corretas as opções, EXCETO:
- (A) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. O dever do Estado não exclui o das pessoas, da família, das empresas e da sociedade.
 - (B) Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País. A saúde tem como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.
 - (C) O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pelo conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público e pela iniciativa privada.
 - (D) A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde são um dos objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS).
 - (E) As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas na Constituição Federal e com princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).
04. A Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, regulamenta a Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. Segundo esta Lei, serão consideradas despesas com ações e serviços públicos de saúde as referentes, EXCETO:
- (A) Capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).
 - (B) Desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade promovidos por instituições do SUS.

- (C) Manejo ambiental vinculado diretamente ao controle de vetores de doenças.
(D) Obras de infraestrutura realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede de saúde.
(E) Gestão do sistema público de saúde e operação de unidades prestadoras de serviços públicos de saúde.
05. O Pacto pela Saúde é um conjunto de reformas institucionais do SUS com o objetivo de promover inovações nos processos e instrumentos de gestão. Acerca dos pactos, é CORRETO afirmar:
- (A) O Pacto pela Vida está constituído por um conjunto de compromissos sanitários, expressos em objetivos de processos e resultados e são derivados da análise da situação de saúde do país e das prioridades definidas pelo governo federal a serem executados pelos estados e municípios.
(B) O Pacto em Defesa do SUS envolve ações concretas e articuladas pelas três instâncias federativas no sentido de reforçar o SUS como política de Estado mais do que política de governos.
(C) O Pacto de Gestão estabelece as responsabilidades de cada ente federado de forma a aumentar as competências concorrentes, contribuindo, assim, para o fortalecimento da gestão compartilhada e solidária do SUS.
(D) O Pacto de Gestão reitera a importância da participação e do controle social com o compromisso de apoio à sua qualificação.
(E) O Pacto de Gestão reforça a territorialização da saúde como base para organização dos sistemas, estruturando as regiões sanitárias e instituindo colegiados de gestão regional.
06. A disponibilidade de informação apoiada em dados válidos e confiáveis é condição essencial para a análise objetiva da situação sanitária, assim como para a tomada de decisões baseadas em evidências e para a programação de ações de saúde. A busca de medidas do estado de saúde da população é uma atividade central em saúde pública, iniciada com o registro sistemático de dados de mortalidade e de sobrevivência. Com vistas à sistematização dessas informações, a Organização Pan-americana de Saúde (2008) recomenda a sua organização em 6 subconjuntos temáticos. Assinale a opção que apresenta subconjuntos.
- (A) Demográficos; Socioeconômicos; Mortalidade; Morbidade e fatores de risco; Recursos; Cobertura.
(B) Demográficos; Morbimortalidade; Demandas e necessidades em saúde; Socioassistencial; Recursos; Cobertura.
(C) Demográficos; Epidemiológico; Morbimortalidade; Tecnologia em saúde; Assistência em saúde; Recursos; Cobertura.
(D) Contingente populacional; Demandas sanitárias; Mortalidade; Morbidade; Tecnologia em Saúde; Recursos; Cobertura.
(E) Demográficos; Socioeconômicos; Epidemiológico; Rede assistencial; Mortalidade; Morbidade e fatores de risco.
07. Leia atentamente a afirmação abaixo e assinale a opção que completa de forma CORRETA a assertiva.
- As ações, no âmbito do SUS possuem critérios de planejamento baseados na racionalização e na formulação de proposições viáveis, com vistas à solução de problemas e ao atendimento de necessidades individuais e coletivas. Dessa forma, _____ é o processo de identificação, descrição e análise dos problemas e das necessidades de saúde de uma população, geralmente o primeiro momento do processo de planejamento e programação de ações (TEIXEIRA, 2010).
- (A) Análise de viabilidade.
(B) Territorialização.
(C) Análise da situação em saúde.
(D) Avaliação dos riscos em saúde.
(E) Condições de saúde da população.
08. A Política Nacional de Atenção Básica (2012) preconiza a universalidade da atenção à saúde no Brasil e, dessa forma, estabelece alguns fundamentos e diretrizes. Assinale a opção que NÃO apresenta uma diretriz da Política Nacional de Atenção Básica.
- (A) Coordenar a integralidade.
(B) Contribuir para elaboração e implementação de políticas públicas integradas que visem à melhoria da qualidade de vida no planejamento de espaços urbanos e rurais.
(C) Possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos.
(D) Adscrever os usuários e desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adscrita.
(E) Estimular a participação dos usuários.

09. O Sistema Único de Saúde (SUS) consolida o modelo público de atenção integral a saúde no Brasil e é orientado por uma série de princípios e diretrizes válidos para todo o território nacional. A sua implementação ocorreu nos primeiros anos da década de 1990, após a promulgação das leis n. 8080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8142, de 28 de dezembro de 1990. Uma das inovações que ocorreram, a partir da implementação do SUS, foram as comissões intergestores tripartite e bipartite (GIOVANELLA et al, 2012). Assinale a opção que apresenta o ano de criação das Comissões Intergestores Bipartite.
- (A) 1991 (B) 1992 (C) 1993 (D) 1994 (E) 1995
10. O SUS possui princípios e diretrizes que propõem um projeto de cidadania, através da saúde, prevendo e fomentando a controle social nas instâncias de planejamento e execução de suas ações. Foi a partir desse posicionamento que, no ano de 2009, o Ministério da Saúde publicou a portaria que dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde. Assinale a opção que apresenta a portaria que dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários na saúde.
- (A) Portaria nº 560, de 19 de março de 2009. (D) Portaria nº 116, de 11 de fevereiro de 2009.
(B) Portaria nº 1.820, de 13 de agosto de 2009. (E) Portaria nº 3.189, de 18 de dezembro de 2009.
(C) Portaria nº 2.048, de 03 de setembro de 2009.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA PROFISSIONAL

11. Os ruminantes domésticos quando acometidos apresentam anorexia, diminuição da motilidade ruminal, ranger de dentes, gemidos expiratórios e em alguns casos diarreia. Observam-se ainda desidratação e distensão abdominal devido ao sequestro de líquido para o interior do rúmen. Na análise do fluido ruminal, observam-se odor ácido ou pútrido e aspecto leitoso-acinzentado. A mortalidade é alta em animais severamente afetados e pode ocorrer em 24 a 72 horas. Muitos animais atendidos com esse quadro clínico chegam ao Hospital Veterinário com a suspeita de estarem intoxicados, terem sido envenenados ou terem enterotoxemia, sendo importante realizar uma boa anamnese, principalmente em relação ao manejo alimentar, para que se chegue a um correto diagnóstico. De acordo com o descrito, o seu diagnóstico é:
- (A) Timpanismo Ruminal. (D) Acidose Láctica Ruminal.
(B) Indigestão Simples. (E) Enterotoxemia.
(C) Síndrome de Hoflund.
12. Animais da espécie bovina são acometidos frequentemente e aparecem ansiosos, inquietos, com a cabeça em posição estendida apresentando tentativas vigorosas de engolir. Em alguns casos, o animal tenta beber, e a água é regurgitada através da boca e narinas, com conseqüente risco de desenvolver pneumonia aspirativa. Observa-se aumento nas frequências cardíacas e respiratórias de intensidade variável a depender do grau de compressão do diafragma em função de uma maior ou menor distensão ruminal que, por sua vez, relaciona-se ao tempo e ao tipo do transtorno obstrutivo. De acordo com o quadro clínico, o seu diagnóstico é:
- (A) Broncopneumonia Aspirativa. (D) Broncopneumonia Infecciosa.
(B) Obstrução de Esôfago. (E) Reticulopericardite Traumática.
(C) Timpanismo Ruminal.
13. Um caprino da raça Anglo Nubiano, macho, de dez meses de idade, com 40 kg de peso vivo, apresentando sinais, como prostração, depressão, estrangúria e disúria. O animal estava confinado, recebendo uma dieta com altos teores de concentrado, composto basicamente por uma mistura de milho em grão com uma ração comercial, volumoso picado (*Capim Elefante - Pennisetum purpureum*), água e sal mineral *ad libitum*. De acordo com o quadro clínico, o seu diagnóstico clínico é:
- (A) Epididimite. (D) Urolitíase e Orquite.
(B) Orquite. (E) Urolitíase.
(C) Epididimite e Orquite.
14. Enfermidade de grande importância para os ruminantes e que apresentam como principais sinais clínicos alopecia, bordos regulares, descamação, formação de crostas e coloração acinzentada. De acordo com o quadro clínico, o diagnóstico é:
- (A) Papilomatose. (D) Fotossensibilização primária.
(B) Carcinoma de células escamosas. (E) Dermatofitose.
(C) Dermatofitose.

15. A conjuntiva e a córnea são locais comuns de doenças oftálmicas em animais de produção, causando consideráveis perdas econômicas decorrentes da diminuição da produção e ganho de peso diário, além dos custos dos tratamentos. A ocorrência de úlceras de córneas é associada, na maioria das vezes, à aplicação tópica de substâncias irritantes ou trauma direto à superfície ocular. As abrasões superficiais frequentemente cicatrizam sem intervenção medicamentosa, entretanto, em alguns casos, ocorre infecção bacteriana secundária, que resulta em ulceração corneana mais grave, enquanto o Carcinoma de Células Escamosas Ocular (CECO) causa injúria à superfície da córnea por trauma direto, principalmente, pelo fato de que os locais de maior predileção incluem a pálpebra inferior, membrana nictante e a junção córneo-escleral do globo. Diante do exposto, o protocolo preconizado para o tratamento de úlceras de córnea consiste em:
- (A) Tratamento tópico de colírios antibióticos e anti-inflamatórios no mínimo quatro vezes ao dia, associado, na maioria das vezes, à terapia sistêmica.
 - (B) Tratamento tópico de colírios antibióticos no mínimo quatro vezes ao dia.
 - (C) Tratamento tópico de colírios antibióticos e anti-inflamatórios corticosteroides no mínimo quatro vezes ao dia, associado, na maioria das vezes, à terapia sistêmica.
 - (D) Extirpação cirúrgica e tratamento tópico de colírios antibióticos e anti-inflamatórios no mínimo quatro vezes ao dia.
 - (E) Todas as opções estão incorretas.
16. Um caprino mestiço castrado, de 2 anos de idade e com peso vivo de 50 kg, foi encaminhado ao Hospital Veterinário, setor de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais. O paciente apresentava um quadro de inapetência, cegueira, incoordenação motora com desequilíbrio e movimentos de torção. Segundo relatos do proprietário os primeiros sintomas haviam surgido há 6 dias. Durante a anamnese, constatou-se que era fornecido ao animal cerca de 3 kg de concentrado por dia e volumoso de baixa qualidade. O exame clínico iniciou-se pela aferição de parâmetros: frequência cardíaca e respiratória, temperatura retal, tempo de perfusão capilar e motilidade ruminal, os quais não apresentaram alterações. No exame físico, foram constatadas ausência de escoriações e bom escore corporal. Em um primeiro momento, quando guiado pelo cabresto, o paciente apresentava marcha inconsistente e cambaleante que não se exacerbava quando o animal era vendado. Ao ser estabulado, o animal chocava-se contra a parede e cocho. Diante do exposto, o diagnóstico clínico é:
- (A) Artrite Encefalite Caprina.
 - (B) Listeriose.
 - (C) Raiva.
 - (D) Polioencefalomalacia.
 - (E) Botulismo.
17. Um animal da espécie bovina, 12 anos, fêmea, raça holandesa, foi atendido no Hospital Veterinária do Setor de Clínica de Grandes Animais, apresentando o seguinte histórico relatado pelo proprietário, que o animal se encontrava com diminuição na produção de leite, diminuição do apetite, febre intermitente. Esse quadro clínico segundo o proprietário já havia 10 dias. Ao exame clínico, foram observadas, na auscultação cardíaca, aumento da frequência cardíaca e sopros. Foi solicitado hemograma sendo observado leucocitose por neutrofilia e hiperfibrinogenemia. Diante do quadro clínico, o seu diagnóstico é:
- (A) Insuficiência Cardíaca Congestiva Esquerda.
 - (B) Endocardite.
 - (C) Miocardiopatia por plantas tóxicas.
 - (D) Reticulo Pericardite Traumática.
 - (E) Insuficiência Cardíaca Congestiva Direita.
18. A urolitíase é uma enfermidade frequente em pequenos ruminantes. A presença de cálculos urinários ou urólitos em pequenos ruminantes pode desencadear um sério problema. Esta alteração, comum em caprinos e ovinos machos, pode causar obstrução da uretra, em decorrência da sua estrutura anatômica longa, estreita e tortuosa (flexura sigmoide) ou obstrução no apêndice da glândula, impedindo o fluxo normal da urina, que passa a ficar retida na bexiga. No que concerne ao tema abordado, é CORRETO concluir que os principais fatores predisponentes são:
- (A) dietas ricas em concentrado e altos níveis de fósforo.
 - (B) dietas ricas em forragem com altos níveis de potássio.
 - (C) dietas ricas em cálcio e castração precoce.
 - (D) altos níveis de sódio na água e de fósforo na dieta.
 - (E) dietas ricas em cálcio e altos níveis de sódio na água.
19. As provas de pesquisa dolorosa (percussão dolorosa, prova de rampa, beliscamento da cernelha e prova do bastão) devem ser utilizadas em conjunto, pois uma complementa a outra no diagnóstico de uma importante doença que afeta os bovinos. Essa enfermidade denomina-se:
- (A) Vólvulo.
 - (B) Torção Uterina.
 - (C) Deslocamento de abomaso.
 - (D) Reticulite traumática.
 - (E) Intussuscepção.

20. Uma novilha da raça Gir foi atendida na Clínica de Ruminantes, com um quadro inicial de apatia, anorexia e perda de equilíbrio com marcha irregular. Este animal foi conduzido à clínica por ter sido visto afastado do rebanho, apático, com perda de equilíbrio ao andar, permanecendo assim na maior parte do tempo. A novilha foi internada e submetida ao exame clínico completo segundo Dirksen et al. Amostras de sangue foram colhidas após antisepsia com álcool iodado, através da punção da veia jugular com agulha descartável, utilizando-se tubos a vácuo com ácido etilenodiaminotetracético (EDTA), para realização de hemograma. Amostras de fezes também foram colhidas para realização de exame parasitológico de fezes. Durante o exame clínico, foi observado no pavilhão auricular esquerdo, secreção amarelada de odor fétido que tinha a presença de sangue e impregnava toda a orelha. O diagnóstico foi realizado a partir da secreção coletada diretamente do pavilhão acometido com swab estéril e éter, sendo a leitura feita através do microscópio com identificação do nematódeo. Diante do exposto, o seu diagnóstico é:
- (A) Meningoencefalite. (D) Meningite bacteriana.
(B) Otite parasitária. (E) Nenhuma das respostas.
(C) Síndrome vestibular.
21. A celiotomia em equinos com abdômen agudo requer o conhecimento das mais diversas técnicas cirúrgicas envolvendo cada segmento intestinal. Diante disso, pode-se afirmar:
- (A) A enterotomia do íleo sempre deve ser realizada em casos de compactação de tal segmento intestinal.
(B) A enterotomia do cólon maior sempre deve ser realizada em casos de compactação de tal segmento intestinal.
(C) A enterotomia no cólon menor deve ser realizada na borda mesentérica.
(D) Na enteroanastomose jejuno-jejunal, é indicada uma dupla camada de sutura evaginante.
(E) O *catgut* atualmente é o fio mais indicado para realizar a sutura de alças intestinais.
22. Sobre a cesariana em pequenos ruminantes, pode-se afirmar:
- (A) O fio de polipropileno nº 3-0 é indicado para sutura do útero.
(B) O fio de algodão nº 1 é indicado para sutura do útero.
(C) O fio de caprolactam nº 2-0 é indicado para sutura do útero.
(D) O fio de polydioxanone nº 0 é indicado para sutura do útero.
(E) O fio de nylon nº 2 é indicado para a sutura do útero.
23. Durante a celiotomia em equinos, cirurgiões utilizam a anatomia para localizar os diversos segmentos intestinais. Isso ocorre devido ao fato de que nem todos os segmentos podem ser visualizados. Supondo que você recebeu um animal com uma compactação de íleo em que se optou pela correção cirúrgica, a maneira mais rápida e eficaz de localizar o íleo seria seguindo a prega íleo-cecal. Esta prega se origina da tênia do ceco:
- (A) Medial. (D) Dorsal.
(B) Lateral. (E) Ventral.
(C) Central.
24. Durante a laparotomia pelo lado esquerdo em bovinos, é possível palpar diretamente, EXCETO:
- (A) Rúmen. (D) Rim esquerdo.
(B) Retículo. (E) Lobo caudal do fígado.
(C) Ceco.
25. A neurectomia é um procedimento cirúrgico utilizado para remover a dor de forma irreversível, portanto é necessário explicar ao proprietário as inúmeras complicações do procedimento. A neurectomia é indicada para as seguintes condições clínicas e deve ser realizada em:
- (A) Fratura de cartilagem alar, nervos digital palmar/plantar na altura da falange proximal.
(B) Fratura do navicular, nervos metacárpico palmar/metatársico plantar no terço distal do metacarpo/metatarso.
(C) Síndrome navicular, nervos palmar/plantar no terço médio do metacarpo/metatarso.
(D) Fratura de quarto metacárpico/metatársico, nervos metacárpico palmar/metatársico plantar no terço proximal do metacarpo/metatarso.
(E) Laminite, nervos digital palmar/plantar no terço distal do metacarpo/metatarso.

26. Para realização de um exame clínico em um equino, muitas vezes é necessário se utilizar de meios de contenção. Diante do exposto, assinale a opção CORRETA quanto aos meios de contenção mais utilizados em equinos:
- (A) Colocação de cabresto, burçal, caximbo ou pito, segurar orelhas, lábios, crinas, cauda ou pele pescoço e mão de amigo.
 - (B) Colocação de cabresto, focinheira (mordaça), caximbo ou pito e mão de amigo.
 - (C) Colocação de argolas de ferro no septo nasal, caximbo ou pito e mão de amigo.
 - (D) Colocação de cabresto, burçal, focinheira (mordaça), caximbo ou pito, segurar orelhas, lábios, crinas, cauda ou pele pescoço e mão de amigo.
 - (E) Colocação de peias no jarrete, colocação de argolas de ferro no septo nasal, segurar orelhas, lábios, crinas, cauda ou pele pescoço.
27. É considerado como potro pré-maturo segundo Feitosa (2014), quando o nascimento ocorre em torno de:
- (A) $>(\pm)320$ dias
 - (B) $>(\pm)340$ dias
 - (C) $<(\pm)360$ dias
 - (D) $<(\pm)300$ dias
 - (E) $>(\pm)330$ dias
28. Equino apresentou epífora, quemose, blefaroespasma, fotofobia e conjuntivas congestas, no quadro inicial a córnea apresentava-se opaca evoluindo posteriormente para ulceração, fechado o diagnóstico de rompimento da camada de Descemet com redução de pressão intraocular. Diante do exposto, o diagnóstico é:
- (A) Ceratite eosinofílica
 - (B) Dermoide corneal
 - (C) Entropion
 - (D) Habronemose
 - (E) Catarata
29. Paciente com 8 meses apresentando uma massa subgingival de crescimento rápido, região rostral da mandíbula, simétricas, desde a sínfise até a região dos cantos dos ramos horizontais comprometendo apenas uma hemimandíbula. Consistência dura (óssea), com úlceras na mucosa gengival envolvida, com abalo de implantação dos dentes incisivos nos alvéolos, deixando-os fracos. Marque o diagnóstico CORRETO.
- (A) Fibrosarcoma ossificante juvenil de mandíbula
 - (B) Exostose mandibular
 - (C) Osteoporose
 - (D) Osteomalácia
 - (E) Osteodistrofia fibrosa
30. Segundo Thomassian (2005):

“A pele e os pêlos constituem o manto de revestimento do organismo animal, formando uma barreira de proteção ao frio, ao sol, da desidratação e das contaminações externas, sendo um dos componentes importantes na manutenção da termorregulação. A pele é o termômetro de avaliação do estado da saúde animal.”

Com base na citação, um equino apresenta falha no mecanismo da sudorese que é responsável pela manutenção e equilíbrio da temperatura corporal, por incapacidade das glândulas sudoríparas de responderem aos estímulos da adrenalina circulante, retendo calor desnecessariamente; apresenta sintomatologia de dispnéia e alteração de sudorese logo após o exercício, podendo sua temperatura chegar de 41° à 43°C logo após o exercício, persistindo por algum tempo e, com a evolução, a pele torna-se ressecada, inelástica e crescentemente escamosa, nos exames complementares, tem-se uma redução de sódio e cloreto e aumento de creatinina e adrenalina. Diante do exposto, o diagnóstico é:

- (A) Seborreia.
 - (B) Asteatose.
 - (C) Esteatoma.
 - (D) Anidrose.
 - (E) Hipertricrose.
31. “Miosite Clostridiana é uma infecção muscular provocada por *Clostridium spp*, mais frequentemente associada com injeção intramuscular. A infecção pode permanecer localizada e formar um abscesso focal ou migrar ao longo de planos fasciais, resultando em celulite difusa.” A miosite clostridiana está relacionada à presença de
- (A) *C. Perfringens* (tipo A), *C. Chauvoei*, *C. Septicum* e *C. Novyi*.
 - (B) *C. Perfringens* (tipo E), *C. Chauvoei*, *C. Septicum* e *C. Novyi*.
 - (C) *C. falsiforme* (tipo B), *C. Chauvoei*, *C. Septicum* e *C. Novyi*.
 - (D) *C. Perfringens* (tipo F), *C. botulinum*, *C. Septicum* e *C. Novyi*.
 - (E) *C. Perfringens* (tipo A), *C. Chauvoei*, *C. Botulinum* (tipo A) e *C. Novyi*.

32. A abordagem perineural dos membros locomotores são de grande importância como ferramenta diagnóstica nos casos de claudicação. Na figura abaixo, tem-se uma representação aproximada da altura de abordagem dos nervos de importância no membro torácico equino. Faça a identificação dos bloqueios de acordo com a numeração.

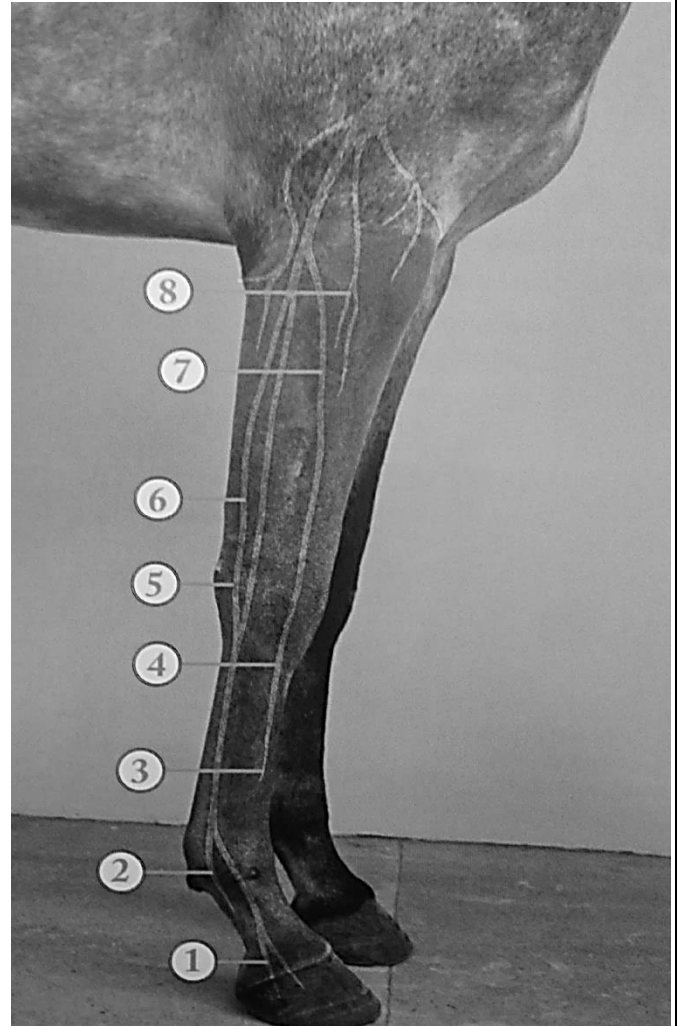
(A) 1 - Bloqueio dos ramos posteriores, acesso dos nervos digitais palmares; 2 - Bloqueio abaxial, acesso dos nervos digitais palmares; 3 - Bloqueios dos quatro pontos baixos, acesso dos nervos palmares e metacarpianos palmares; 4 - Bloqueio dos quatro pontos altos, acesso aos nervos palmares e metacarpianos palmares; 5 - Bloqueio do nervo palmar lateral, acesso ao nervo palmar lateral na face medial do carpo acessório; 6 - Bloqueio do nervo ulnar; 7 - Bloqueio do nervo mediano e 8 - Bloqueio do nervo antebraqueal cutâneo medial.

(B) 1 - Bloqueio do nervo palmar lateral, acesso ao nervo palmar lateral na face medial do carpo acessório; 2 - Bloqueio abaxial, acesso dos nervos digitais palmares; 3 - Bloqueios dos quatro pontos baixos, acesso dos nervos palmares e metacarpianos palmares; 4 - Bloqueio dos quatro pontos altos, acesso aos nervos palmares e metacarpianos palmares; 5 - Bloqueio dos ramos posteriores, acesso dos nervos digitais palmares; 6 - Bloqueio do nervo ulnar; 7 - Bloqueio do nervo mediano e 8 - Bloqueio do nervo antebraqueal cutâneo medial.

(C) 1 - Bloqueio dos ramos posteriores, acesso dos nervos digitais palmares; 2 - Bloqueio abaxial, acesso dos nervos digitais palmares; 3 - Bloqueio do nervo palmar lateral, acesso ao nervo palmar lateral na face medial do carpo acessório; 4 - Bloqueio dos quatro pontos altos, acesso aos nervos palmares e metacarpianos palmares; 5 - Bloqueios dos quatro pontos baixos, acesso dos nervos palmares e metacarpianos palmares; 6 - Bloqueio do nervo ulnar; 7 - Bloqueio do nervo mediano e 8 - Bloqueio do nervo antebraqueal cutâneo medial.

(D) 1 - Bloqueio dos ramos posteriores, acesso dos nervos digitais palmares; 2 - Bloqueio do nervo antebraqueal cutâneo medial; 3 - Bloqueios dos quatro pontos baixos, acesso dos nervos palmares e metacarpianos palmares; 4 - Bloqueio dos quatro pontos altos, acesso aos nervos palmares e metacarpianos palmares; 5 - Bloqueio do nervo palmar lateral, acesso ao nervo palmar lateral na face medial do carpo acessório; 6 - Bloqueio do nervo ulnar; 7 - Bloqueio do nervo mediano e 8 - Bloqueio abaxial, acesso dos nervos digitais palmares.

(E) 1 - Bloqueio dos ramos posteriores, acesso dos nervos digitais plantares; 2 - Bloqueio abaxial, acesso dos nervos digitais plantares; 3 - Bloqueios dos quatro pontos baixos, acesso dos nervos plantares e metacarpianos plantares; 4 - Bloqueio dos quatro pontos altos, acesso aos nervos plantares e metatarsianos plantares; 5 - Bloqueio do nervo plantar lateral, acesso ao nervo plantar lateral na face medial do carpo acessório; 6 - Bloqueio do nervo fibular; 7 - Bloqueio do nervo mediano e 8 - Bloqueio do nervo fibular cutâneo medial.



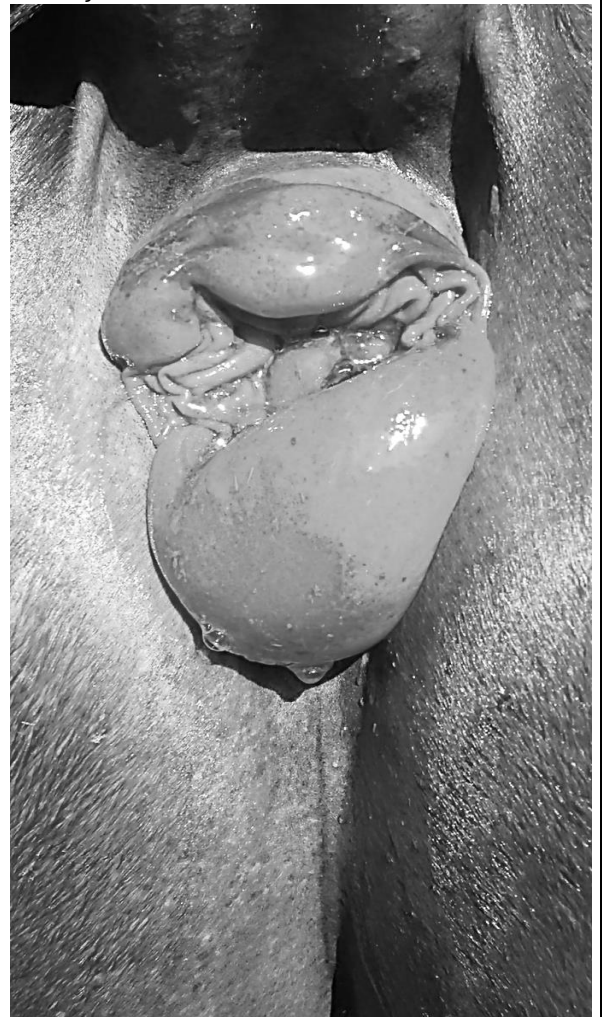
(Fonte: Baccarin, R.Y.A.)

33. De acordo com Thomassian (2015): “A identificação da categoria etiopatogênica da afecção que esta acometendo o animal como síndrome cólica é de fundamental importância, uma vez que é desta identificação que se tornará possível o planejamento da terapêutica que será instituída.”

Diante da informação, consideram-se 7 categorias etiopatogênicas, assinale a opção que as contém.

- (A) 1 - Obstruções extraluminais sem estrangulamento vascular; 2 - obstruções extraluminais com estrangulamento vascular; 3 - obstruções vasculares sem estrangulamento vascular; 4 - Enterites, úlceras, colite e peritonites; 5 - dor com origem em outros órgãos; 6 - cólica idiopática e 7 - cólica iatrogênica.
- (B) 1 - Obstruções intraluminais sem estrangulamento vascular; 2 - obstruções intraluminais com estrangulamento vascular; 3 - obstruções vasculares sem estrangulamento vascular; 4 - Enterites, úlceras, colite e peritonites; 5 - dor com origem em outros órgãos; 6 - cólica idiopática e 7 - cólica iatrogênica.
- (C) 1 - Obstruções extraluminais sem estrangulamento vascular; 2 - obstruções extraluminais com estrangulamento vascular; 3 - obstruções vasculares com estrangulamento vascular; 4 - Enterites, palatites, colite e peritonites; 5 - dor com origem em outros órgãos; 6 - cólica idiopática e 7 - cólica iatrogênica.
- (D) 1 - Obstruções extraluminais sem estrangulamento vascular; 2 - obstruções intraluminais com estrangulamento vascular; 3 - obstruções linfáticas e nervosas sem estrangulamento vascular; 4 - Enterites, úlceras, colite e peritonites; 5 - dor com origem em outros órgãos; 6 - cólica idiopática e 7 - cólica iatrogênica.
- (E) 1 - Obstruções extraluminais sem estrangulamento vascular; 2 - obstruções extraluminais com estrangulamento vascular; 3 - obstruções vasculares sem estrangulamento vascular; 4 - Obstruções mecânicas, úlceras, colite e peritonites; 5 - dor com origem somente nos rins; 6 - cólica idiopática e 7 - cólica iatrogênica.
34. Equino em quadro de diarreia crônica, após quadro de constipação, apresentou fortes contrações de parede abdominal e peristáltica, aumento da pressão final da ampola retal devido ao aumento da pressão pela força peristáltica do intestino, produziu uma eversão do reto e a sua exteriorização através do ânus (figura a seguir). Assinale a opção CORRETA para diagnóstico e tratamento dessa afecção.

- (A) Ruptura de reto; realização de colostomia, lavado peritoneal, antibioticoterapia, anti-inflamatório, dieta líquida, curativo ferida cirúrgica.
- (B) Colelitíase; Laparotomia exploratória, antibioticoterapia, anti-inflamatório, dieta líquida, curativo ferida cirúrgica.
- (C) Prolapso de reto com edema de mucosa; redução do prolapso, analgesia, alimentação pastosa, tratamento da diarreia, antiespasmódicos se necessário para evitar recidiva.
- (D) Edema de esfíncter anal; abolir sensação dolorosa, infusão de xilocaína a 1%, anti-inflamatórios tópicos e sistêmicos, manutenção de fezes em consistência pastosa.
- (E) Proctite; abolir sensação dolorosa, infusão de xilocaína a 1%, anti-inflamatórios tópicos e sistêmicos, manutenção de fezes em consistência pastosa.



(Fonte: Arquivo pessoa prof^a Dr^a Mônica

35. Com relação à orquite, assinale a opção CORRETA.

- (A) É um processo inflamatório que se instala nos testículos, por traumas ou decorrentes de infecções infecciosas principalmente à brucelose. Os animais acometidos podem ficar estéreis temporariamente ou definitivamente, perdendo o libido conforme o grau de comprometimento.
- (B) É um processo inflamatório que se instala nos testículos, após orquiectomia bilateral ou decorrentes de infecções infecciosas principalmente da brucelose. Os animais acometidos podem ficar estéreis temporariamente ou definitivamente, perdendo o libido conforme o grau de comprometimento.
- (C) É um processo inflamatório que se instala nos testículos por traumas ou decorrentes de infecções infecciosas principalmente da brucelose. Os animais acometidos podem ficar estéreis temporariamente, retornando a fertilidade independente do grau de comprometimento.
- (D) É um processo inflamatório que se instala nos testículos, por traumas ou decorrentes de infecções infecciosas principalmente da brucelose. Os animais acometidos ficam estéreis definitivamente, independentemente do grau de comprometimento.
- (E) É um processo que se instala no cordão espermático, decorrente da contaminação local durante o ato cirúrgico ou no pós-operatório

36. No que refere à Metrite e à Endometrite em ovelhas e cabras, assinale a opção INCORRETA.

- (A) Metrite é incomum em ovelhas e cabras, porém pode acometer raças de cabras leiteiras, está associada com retenção de membranas fetais, distocia, retenção de fetos mortos, abortamento causado por Toxoplasmose, Clamidiose e Listeriose e, possivelmente, por outras doenças.
- (B) A retenção de placenta nesta espécie pode atuar como fator intermediário entre o meio ambiente e o útero. Neste caso, deve-se proceder à remoção, nunca manualmente.
- (C) Todas as fêmeas infectadas apresentam-se extremamente doentes, como esperado, o hemograma indica toxemia ou septicemia.
- (D) Quando há infecção uterina grave ou quando ocorreu ruptura ou laceração de útero, pode-se instalar peritonite. As lacerações de útero são mais comuns em partos distócicos, embora possam ocorrer espontaneamente.
- (E) Normalmente as cabras e as ovelhas apresentam secreção vaginal espessa e inodora, acinzentada cinza-avermelhada (lôquio) durante as 4 semanas seguintes do parto. Nesta patologia, inclui secreção vaginal aquosa fétida, cinza a avermelhada e, possivelmente, purulenta.

37. Quanto à Piometra em cabras e em ovelhas, assinale a opção CORRETA.

- (A) Em cabras e ovelhas, a piometra é uma enfermidade muito rara.
- (B) A Piometra pode ser uma seqüela de metrite desde que manteve a integridade da cérvix. Manifesta-se em fêmeas que ciclam após parto, podendo no final do ciclo, resultar em ovulação silenciosa e persistência de corpo lúteo por curto período.
- (C) O principal sintoma inclui o anestro que muitas vezes pode ser confundido por uma gestação, mantido pelo elevado teor sérico de gonadotrofinas e de estrogênio e, nas imagens ultrassongráficas, revela-se acúmulo de volume variável de fluido intrauterino ecogênico e, às vezes, secreção vaginal purulenta.
- (D) No tratamento de Piometra em Ovelhas, não deve incluir o uso de Prostaglandinas, pois essas fêmeas são ditas como corpo lúteo independente ao final da gestação e por esta razão não respondem aos agentes luteolíticos.
- (E) No tratamento, inclui esquema inicial de uma única aplicação de ocitocina e, após 24h, associar a prostaglandina e antibióticos.

38. O estudo dos recém-nascidos (ruminantes) apresenta-se de extrema importância devido às especiais sensibilidades que os neonatos têm. Sobre esse tema assinale a opção INCORRETA.

- (A) Incompetência imunológica é uma importante sensibilidade.
- (B) Há dependência de uma adequada quantidade de colostro, ou seja, em volume equivalente mínimo a 1% (1 a 5%) do peso vivo, que contenha um nível conveniente de anticorpos e que seja fornecido dentro das 72 horas, dividido em duas refeições.
- (C) Há dependência da ingestão frequente de carboidratos prontamente utilizáveis para manter energia.
- (D) Há relativa incapacidade de manter a temperatura corpórea normal nas oscilações.
- (E) O exame clínico é o mesmo aplicado aos animais adultos. Um fato comum e preocupante é a extrapolação de dados clínicos obtidos de animais adultos, para os recém-nascidos, os quais indiscutivelmente apresentam fisiologia ímpar, pouco comparável aos animais de categorias etárias superiores.

39. É comum o Médico Veterinário tomar conhecimento por parte do criador de ovinos que houve uma rejeição ao cordeiro por parte da ovelha mãe! Quanto ao manejo dos recém-nascidos, assinale a opção INCORRETA.
- (A) Os ovinos desenvolvem forte relação materna. Em casos em que a ovelha é perturbada, é comum que ela rejeite o cordeiro, principalmente nos primeiros dias pós-parto; a maioria das ovelhas rejeita vigorosamente qualquer tentativa de mamar por outros cordeiros.
 - (B) A fim de garantir o estabelecimento do vínculo materno, deve-se se possível, colocar a ovelha e seu cordeiro em baia isolada ou local tranquilo durante as primeiras 48h pós-parto.
 - (C) A adoção de sistema ideal de manejo que inclui a separação dos recém-nascidos conforme categoria etária, isolando, por exemplo, os que tenham até 10 dias de idade daqueles com 2 a 4 semanas de vidas, e esses, de animais mais velhos (acima de 1 mês).
 - (D) O contato de recém-nascidos com animais mais velhos, principalmente com aqueles que apresentam teores baixos de IgG, pode levar à redução na taxa de morbidade e mortalidade, pois funciona também como multiplicador de patógenos e consequente imunidade.
 - (E) Os animais jovens, quando permanecem juntos com outros mais velhos, competem por alimento, água, sombra, calor, tornando-os estressados, o que contribui para desenvolvimento de infecções.
40. Para o recém-nascido, o período pós-parto imediato é sempre difícil. Nesse sentido, assinale a opção INCORRETA.
- (A) O recém-nascido precisa, por si só, assumir a respiração para oxigenação, remover secreções, gerar e manter a temperatura corpórea, levantar e procurar alimentar-se. Cada um desses processos depende do sucesso dos outros.
 - (B) O reflexo de sugação ocorre na maioria dos animais recém-nascidos ruminantes e equídeos e manifesta-se nos primeiros 20 minutos pós-nascimento.
 - (C) Existe certo grau de desenvolvimento motor do animal ao nascer que é característico da espécie, o que possibilita que o recém-nascido seja mais ágil e coordenado em seus movimentos, como ocorre com caprinos, ovinos, bezerros, potros e suínos.
 - (D) Os recém-nascidos oriundos de partos normais apresentam reflexo de correção de posição da cabeça quase imediatamente após o nascimento. Em geral, ficam em decúbito esternal em segundos (potros) ou em até 3 minutos (ruminantes), realizando tentativas para levantar-se logo em seguida (bezerros e potros entre 15 e 30 minutos; cordeiros e cabritos por volta de 10 a 20 minutos).
 - (E) Nos animais nascidos com hipóxia, hipoventilação ou fraco, o início do comportamento neonatal não é alterado.